O caminho do tempo e os fios que me sustentam

El camino del tiempo y los hilos que me sostienen

The trajectory of time and the threads that support me

Joedy Luciana Barros Marins Bamonte (Joedy Marins)[1]
Universidade Estadual Paulista, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-9519-624X

Introdução

O ensaio visual aqui apresentado nasce do ato de observar o entrelaçar de fios na elaboração da renda manual, no caso, o crochê. A atenção está voltada para a produção têxtil artesanal e as marcas deixadas por quem a desenvolveu. As imagens (2019-21) registram ângulos que contemplam uma volta em torno de uma escultura que teve como objeto de estudo uma toalha de mesa encontrada em um brechó, à venda como uma peça qualquer e desvalorizada.

A atração sobre a peça se dá ao olhar como os pontos se unem e quão enriquecedor é aquele desenho que emerge tridimensionalmente. Na repetição de laçadas, um padrão é mantido como um texto sendo escrito. É um corpo que está sendo produzido, uma textura instigante, orgânica. Vejo linhas, tonalidades, movimento, profundidade. Há uma técnica aplicada nesse fazer, uma "receita" que foi seguida, mas também horas de dedicação, concentração, aprendizado. Alguém ensinou e alguém aprendeu.

[1] Artista visual. Pós-doutora pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa (Bolsa FAPESP). Doutora em Ciências da Comunicação (ECA/USP, 2004). Mestra em Comunicação e Poéticas Visuais (FAAC/ UNESP, 1998). Bacharel em Artes Plásticas (Universidade Mackenzie, 1991). Docente RDIDP/ UNESP nos cursos de graduação em Artes Visuais e nos cursos de Pós-graduação em Artes (IA) e em Design (FAAC). Têm pesquisas sobre poética, desenho, processos criativos e arte têxtil contemporânea. Líder do grAVA – Grupo de Pesquisas Poéticas em Artes Visuais (CNPq). joedy.bamonte@unesp.br. http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4533578Z3

MARINS, Joedy. O caminho do tempo e os fios que me sustentam. Revista CARTEMA, Recife, n. 10, p. 247-253, Abr. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.51359/2763-8693.2022.250882

Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Diante do contexto, pergunto-me em quais condições esse processo ocorreu e quem será o próximo aprendiz, quais relações sustentam esse legado e garantem que ele não será esquecido. Assim, abro-me para metáforas.

No vaivém dos fios, perscruto detalhes da trama que está a minha frente e exercito o mergulho visual em sua superfície. O foco está em um centímetro, um pequeno detalhe que une toda aquela história tecida em sinuosidades. Deparo-me com a permanência e designo-me a ampliar em barro esse pequeno registro como o fragmento de espaço que ocupou o tempo. Quero tentar decifrar o segundo dedicado por quem se empenhou nessa ação.

As laçadas são tão pequenas, mas fortes. Provavelmente foram feitas de maneira extremamente rápida, por mãos experientes acostumadas com a dança da agulha e a firmeza dos dedos entre segurar a linha e dar continuidade às carreiras em uma repetição uniforme. Concentro-me em como esse conhecimento também foi passado para mim, na intimidade do lar, de mãos habilidosas para mãozinhas pequenas que se atrapalhavam durante a compreensão. Nessa assimilação, ancestralidade, memória e identidade estavam sendo fixadas a partir do contato de uma menina com o conceito de cuidado e proteção maternos.

Ao modelar a escultura de 13 x 20 x 12 cm sou movida pela memória e pela gestualidade que dela emana, a permanência daquilo que é material e imaterial, da sustentabilidade da cultura espontânea e também dos vínculos humanos, seja na atenção a procedimentos centenários e ou a quem os fez. Isso compõe meus caminhos e quem eu sou, a vertente que me foi concedida e que está nos alicerces de minha concepção de arte.

A opção pela argila permitiu uma ressignificação do têxtil como permanência da memória e tradução da proximidade que reconheço entre o sensível, o fazer espontâneo e a necessidade de criar. Revejo as "receitas", "amostras" explicativas para ensinar/aprender as centenas de pontos de crochê e reconheço sua importância para que o saber espontâneo não seja perdido, mas enfatizo a ânsia por tocar, sentir, modelar, expandir os instantes nos quais a passagem do conhecimento é feita e o que ela representa sobre ser, estar e experienciar em um determinado lugar, momento e circunstância.

Identificando-me com o geógrafo sino-americano Yi-Fu Tuan (1930-), destaco a importância da sensibilidade ao ambiente físico, natural e humano como base para as interpretações que fazemos do mundo visível e invisível (mental). Elas expressam quem somos e o quê nos constitui, mesmo que seja por meio de um simples ponto rendado manualmente e de seus nós.

Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Figura 1 (CD0121): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Figura 2 (CD0221): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Figura 3 (CD0321): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Figura 4 (CD0421): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Figura 5 (CD0521): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Figura 6 (CD0621): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Figura 7 (CD0721): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Figura 8 (CD0821): Contínuos desígnios. Joedy Marins. Escultura em argila. 13 x 20 x 12 cm. 2019. (Fonte: Arquivo pessoal. 2021).

Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Figura 9: Sem título (ST01119). Joedy Marins. Fotografia digital. Dimensões variáveis. 2019.
(Fonte: Arquivo pessoal. 2019).

Recebido 25 jun. 2021.
Aceito 22 set. 2021.

As obras deste periódico estão licenciadas com
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Attribution 4.0
International
(CC BY 4.0)